

716**OBESIDADE EM PACIENTES ASMÁTICOS E SUAS RELAÇÕES COM QUALIDADE DE VIDA E GRAU DE CONTROLE DA ASMA**

Gabriele Carra Forte, Luiza Tweedie Preto, Daniela Rischter, Paulo de Tarso Roth Dalcin. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A obesidade não apenas interfere na prevalência e incidência da asma, mas também na qualidade de vida e na atividade diária destes pacientes. **Objetivo:** avaliar em pacientes asmáticos as relações de sobrepeso e obesidade, utilizando indicadores antropométricos complementares ao IMC, com qualidade de vida e grau de controle da asma. **Métodos:** Estudo transversal, incluindo pacientes asmáticos com idade igual ou superior a 18 anos. Foi utilizada para coleta de dados ficha estruturada. A avaliação nutricional incluiu avaliação de IMC, da circunferência da cintura e de composição corporal. A avaliação funcional pulmonar incluiu a realização de espirometria. A avaliação da gravidade e o grau de controle da doença foram realizados utilizando as tabelas da Global Initiative for Asthma. A qualidade de vida foi avaliada pelo The Asthma Quality of Life Questionnaire, desenvolvido por Juniper et al. Para fins de análise, os pacientes foram divididos em dois grupos: eutróficos e excesso de peso. **Resultados:** Foram estudados 198 pacientes, sendo 162 (81,8%) do sexo feminino e média de idade de 56,2±14,9 anos. O IMC médio foi 29,6±5,7 kg/m², sendo que 44 (22,2%) pacientes eram eutróficos, 71 (35,9%) tinham sobrepeso e 83 (41,9%) eram obesos. O grupo eutrófico não diferiu do grupo de excesso de peso quanto à gravidade da asma (p=0,175) e quanto ao grau de controle (p=0,062). Quanto à qualidade de vida, o escore do domínio de limitação de atividades foi significativamente menor no grupo com excesso de peso (3,6±1,4 pontos) do que no grupo eutrófico (4,2±1,4; p=0,12). Quanto à composição corporal, foi observado maior percentual de massa magra e água no grupo eutrófico (71,3±8,2; 52,6±5,3, respectivamente) quando comparado ao grupo com excesso de peso (62,3±6,6; 46,0±4,2; p<0,001). **Conclusões:** Observou-se elevada prevalência de sobrepeso e obesidade entre asmáticos atendidos em um centro universitário de referência. A gravidade e o grau de controle da asma não se associaram com o excesso de peso. O escore de qualidade de vida foi pior no domínio limitação de atividades nos pacientes com excesso de peso. Os pacientes eutróficos apresentaram maior quantidade de massa muscular e de água corporal e, conseqüentemente, menor quantidade de massa gorda. **Palavra-chave:** asma, obesidade, grau de controle. Projeto 120103